

DISQUE SAÚDE **136**

Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Instituto Nacional de Câncer

Coordenação de Prevenção e Vigilância
Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede

atencao_oncologica@inca.gov.br
Telefone: (21) 3207-5512

gov.br/inca



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Detecção Precoce do Câncer de Mama

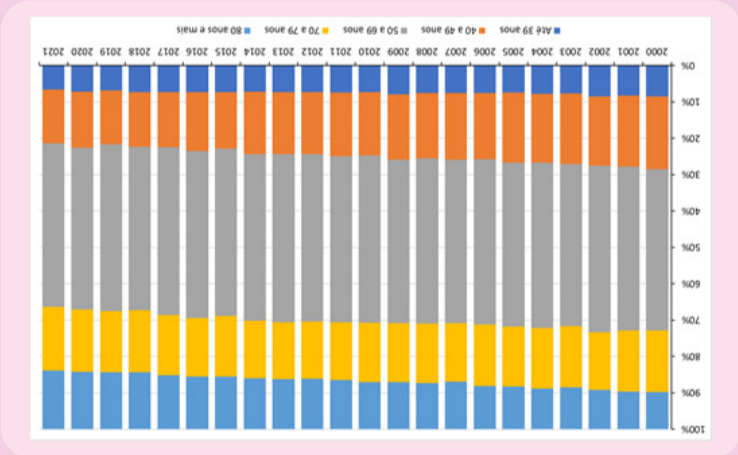


NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA.

Serviço de Comunicação Social - INCA - agosto / 2023.

Embora as taxas de mortalidade por câncer de mama sejam mais elevadas entre as mulheres de idade mais avançada, a mortalidade proporcional é maior no grupo de 50 a 69 anos, que responde por cerca de 45% do total de óbitos por esse tipo de câncer.

Fonte: DATASUS - Sistema de Informação de Mortalidade.

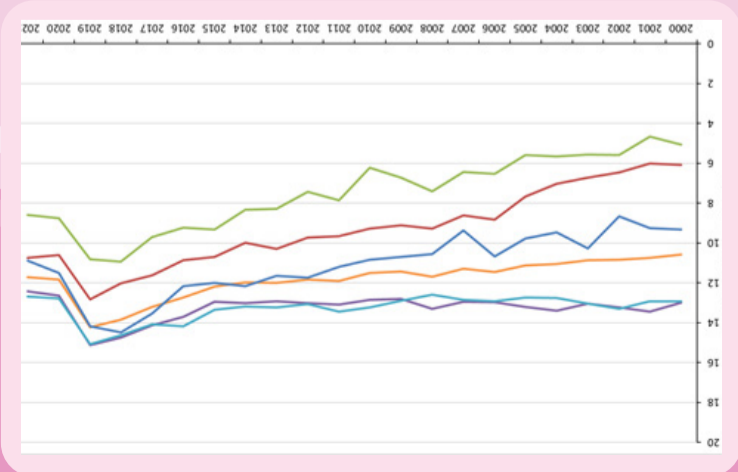


Mortalidade proporcional por câncer de mama segundo faixa etária, Brasil 2000 a 2021

O câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer em mulheres no Brasil, com padrões diferenciados entre as regiões. As taxas mais altas de mortalidade são encontradas nas regiões Sul e Sudeste. A queda observada nos anos de 2020 e 2021 pode ser devida à pandemia, cujos óbitos por covid-19 podem ter sido uma causa concorrente.

No Brasil, em 2021:
Número de óbitos: 18.139
Taxa ajustada de mortalidade: 11,71/100 mil mulheres

*Taxas ajustadas pela população padrão mundial, por 100 mil mulheres. Fonte: Adaptado do Atlas de Mortalidade por Câncer. INCA, 2023.



Taxas de mortalidade por câncer de mama, Brasil e regiões, 2000 a 2021*

Número de casos novos em cada ano do triênio 2023-2025: 73.610
Taxa bruta de incidência: 66,54/100 mil mulheres
Taxa ajustada de incidência: 41,89/100 mil mulheres

* Taxas ajustadas pela população padrão mundial por 100 mil mulheres. Fonte: Estimativa 2023. Incidência de câncer no Brasil.

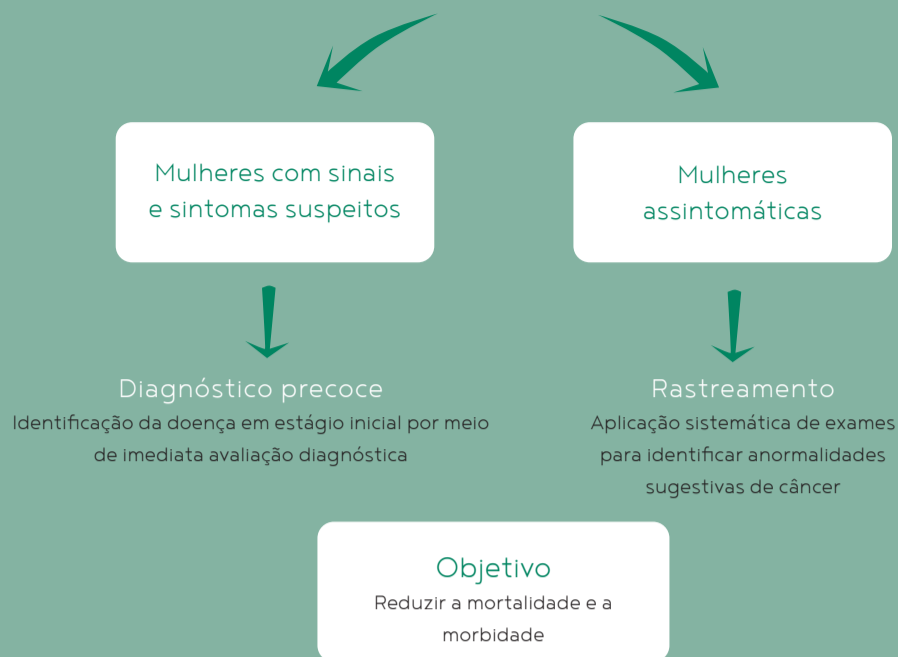
Localização primária	Número de casos novos		Taxa de incidência	
	Bruta	Ajustada	Bruta	Ajustada
Mama feminina	73.610	66,54	41,89	30,1
Cólon e reto	23.660	21,41	11,06	9,7
Colo do útero	17.010	15,38	13,25	7,0
Traqueia, brônquio e pulmão	14.540	13,15	9,26	6,0
Glândula tireoide	14.160	12,79	6,68	5,8
Estômago	8.140	7,36	4,92	3,3
Corpo do útero	7.840	7,08	4,13	3,2
Ovário	7.310	5,01	5,01	3,0
Pâncreas	5.690	5,15	3,22	2,3
Linfoma não Hodgkin	5.620	5,08	3,00	2,3

Número de casos novos, taxas de incidência (bruta e ajustada*) e distribuição proporcional dos principais tipos de câncer em mulheres, no Brasil, para cada ano do triênio 2023-2025.

O câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente na população feminina brasileira, excetuando-se os tumores de pele não melanoma. O risco estimado é de 66,54 casos a cada 100 mil mulheres em cada ano do triênio 2023-2025. Ocupa a primeira posição em todas as regiões brasileiras, com valores maiores no Sudeste (84,46/100 mil) e no Sul (71,44/100 mil), seguidos pelo Centro-oeste (57,28/100 mil), Nordeste (52,20/100 mil) e Norte (24,99/100 mil).

Magnitude do problema

DETECÇÃO PRECOCE



Diretrizes técnicas do rastreamento

Método	População-alvo	Periodicidade
Mamografia	Mulheres de 50 a 69 anos	A cada dois anos

Resultados do exame mamográfico e condutas

Categoria BI-RADS®	Achados mamográficos	Risco de câncer	Conduta
1 - Negativo	Sem achados	< 0,05%	Rotina do rastreamento
2 - Benigno	Achados benignos	< 0,05%	Rotina do rastreamento
3 - Provavelmente benigno	Achados provavelmente benignos	< 2%	Controle radiológico por três anos (semestral no primeiro ano e anual no segundo e terceiro anos). Confirmando estabilidade da lesão, volta à rotina. Eventualmente, biópsia.
4 - Suspeito (baixa, média e alta suspeição)	Achados suspeitos de malignidade	Entre 2 e 95%	Biópsia e estudo histopatológico
5 - Altamente suspeito	Achados altamente suspeitos de malignidade	> 95%	Biópsia e estudo histopatológico
6 - Achados já com diagnóstico de câncer	Diagnóstico de câncer comprovado histologicamente	100%	Seguir tratamento conforme o caso
0 - Indefinido	Necessidade de avaliação adicional (USG e outros.)	-	Realizar ação necessária e classificar conforme categorias anteriores

Três pilares

- Mulheres mobilizadas e informadas sobre o câncer de mama.
- Profissionais capacitados e atuantes no diagnóstico das lesões mamárias suspeitas de câncer e nas ações de rastreamento.
- Rede assistencial preparada para diagnosticar e tratar as lesões identificadas em prazo adequado.

AÇÕES DO INCA

Produção e disseminação do conhecimento



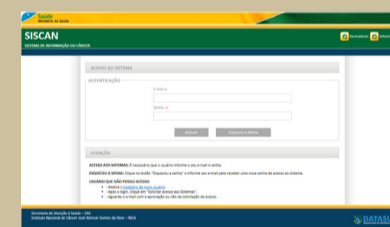
Site Controle do Câncer de Mama

Disponibiliza informações, publicações, materiais técnicos e publicitários e apresenta a linha de cuidados do câncer de mama.

www.inca.gov.br/mama

Gestão da informação

Acompanhamento e análise de dados sobre o câncer e a rede assistencial à saúde, com base no Sistema de Informação do Câncer (Siscan) e demais sistemas de informação.

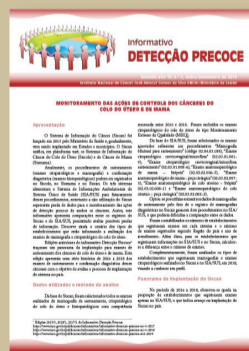


Comunicação em Saúde

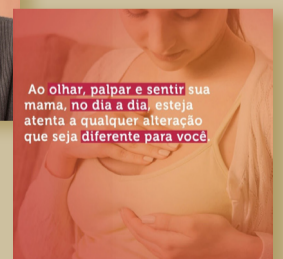
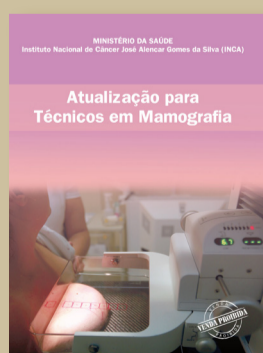
Produção de materiais informativos e de mobilização social para profissionais e população.

Informativo Detecção Precoce

Boletim periódico com análises de indicadores de detecção precoce do câncer e temas relacionados.



Elaboração de diretrizes técnicas



Curso EAD Detecção Precoce do Câncer

Participação no Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (avaliação da qualidade das imagens clínicas das mamas e do laudo).

Curso de Atualização para Técnicos e Tecnólogos em Mamografia
Informações: pqm@inca.gov.br